

# IPMA alerta para dezenas de Caravelas Portuguesas em praias desde Sintra ao Algarve

written by O Cidadão | 21 de Março, 2025



Dezenas de Caravelas Portuguesas, capazes de provocar graves queimaduras na pele, têm sido avistados em praias portuguesas, **desde o Magoito (Sintra) até à Terra Estreita, em Tavira (Algarve)**, alertaram as autoridades responsáveis.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) publicou ontem um alerta para o avistamento nos últimos dias de *Physalia physalis* (apelidada de Caravela Portuguesa devido ao seu formato) em praias portuguesas **“em números pouco habituais”**, em alguns casos mais de 50 numa só praia. O IPMA adianta que nos últimos dias tem recebido avistamentos desde a praia do Magoito, no concelho de Sintra, até à praia

da Terra Estreita, no concelho de Tavira.

Entre as espécies deste tipo que ocorrem frequentemente a Portugal, a Caravela Portuguesa **“é a que exige mais cautela”**, por ser **“muito urticante”** e **“capaz de provocar queimaduras graves”** na pele, adianta aquele organismo.

A Caravela Portuguesa é muito avistada na costa portuguesa influenciada por ventos e correntes de superfície, apresenta um flutuador em forma de **“balão”** de cor azul e, por vezes, tons lilás e rosa, com tentáculos que podem atingir mais de 30 metros de comprimento. Estes tentáculos pendentes têm como finalidade capturar peixes para a sua alimentação.

O IPMA sublinha que **“é importante não tocar”** nestes espécimes, **“mesmo quando aparentam estar mortos na praia”**, como acontece muitas vezes com as medusas (alforrecas), que apesar de uma aparência do género não pertencem à mesma família.

O programa GelAvista, do IPMA, lembra os cuidados a ter em caso de contacto inadvertido com uma Caravela Portuguesa, como seja **“limpar bem a zona afetada com água do mar e retirar quaisquer pedaços de tentáculos que possam ter ficado presos na pele, com uma pinça”**.

Quem for atingido poderá aplicar vinagre e compressas quentes e, evitar o uso de álcool e água doce, avisa o IPMA, alertando que **“em caso de queimadura extensa, deve-se procurar um profissional de saúde”**.

A desenvolver a sua atividade desde 2016, o GelAvista ([gelavista.ipma.pt](http://gelavista.ipma.pt)) tem vindo a convidar os cidadãos a participarem na monitorização dos organismos gelatinosos em Portugal, salientando que, por isso, qualquer ocorrência desta ou de outras espécies de organismos gelatinosos poderá ser comunicada ao programa.

A informação de cada avistamento (data, local, número de organismos e fotografia com objeto a servir de escala) deverá ser enviada para o email [plancton@ipma.pt](mailto:plancton@ipma.pt), ou através da aplicação GelAvista disponível para todos os dispositivos móveis, apela o IPMA.

A Caravela Portuguesa não é uma alforreca, mas uma colónia de organismos da classe dos hidrozoários, com indivíduos

geneticamente diferentes e altamente especializados, mas que aparentam ser um único animal.

*OC/LUSA/MP*

*Foto | Lusa*